Sistema de Informação da Extensão

PROEX UFMG
Pró-Reitoria de Extensão

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO

Registro

402432

Aprovado pelo CENEX

11/06/2026 - Escola de Arquitetura

Status

Atividade em desenvolvimento

Título

Interfaces para assessoria técnica

Data de início

01/03/2016

Previsão de término

01/03/2030

Prazo de vigência

01/03/2030

CARACTERIZAÇÃO

Ano em que se iniciou a atividade

2016

Unidade/Órgão de execução

Escola de Arquitetura

Departamento/Setor de execução

Departamento de Projetos

Programa vinculado

SEM VÍNCULO

Área Temática de Extensão

Comunicação

Áreas Temáticas de Interface

Educação

Linha de Extensão

Desenvolvimento Urbano

Grande Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

Grandes Áreas do Conhecimento de Interface

Ciências Humanas
Lingüistica, Letras e Artes

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

Redução das desigualdades

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Interface

Não possui

Origem do público de interesse

Externo

Caracterização do público de interesse

O público-alvo é a maioria da população não organizada que chamamos grupos sócio-espaciais. O projeto tem por intuito não se atrelar a nenhuma liderança específica (de associações ou de grupos já estabelecidos) mas manter-se aberto para toda a comunidade. Para tal os pesquisadore, por meio dos workshops e eventos, devem articular atores de diferentes grupos de moradores interessados em discutir e mudar o cotidiano local considerando gênero, idade, escolaridade, renda etc.

Público estimado

500

Palavras-chave

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

assessoria técnica
consciência histórica
interfaces
pedagogia sócio-espacial
grupos sócio-espaciais

MÍDIAS

Tipo de mídia	Endereço da mídia
Site	www.corregosvivos.com.br
Youtube	https://www.youtube.com/@lagearchannel

DESCRIÇÃO

Introdução e justificativa

A proposta inicial era a de construir um método coletivo de assessoria técnica para lidar com comunidades frágeis (urbanas e rururbanas, tais como comunidades rurais, vilas, favelas e ocupações) visando um trabalho colaborativo entre os pesquisadores (inclusive bolsistas de extensão) e a comunidade. Tal método de assessoria técnica pretendia avançar o que vem sendo feito nos métodos participativos que, via de regra, propõem consulta à comunidade mantendo o poder nas mãos da equipe técnica. Ao longo do trabalho ficou claro que mais que um método, deveríamos avançar para a discussão de um processo coletivo no qual assume-se a assimetria de conhecimento entre os diversos atores mas mantem-se a possibilidade de compartilhamento das relações de poder. O trabalho pressupõe a definição a priori de uma comunidade, pois as especificidades da problematização sócio-espacial são cruciais para informar o processo.
Começamos por Glaura, pequeno distrito de Ouro Preto (MG), por ser um caso bastante particular pois, se por um lado a comunidade vem resistindo (à sua maneira) às tentativas de gentrificação que tem ocorrido em seu território, por outro, quando a iniciativa heterônoma é violenta a comunidade tende a ser atropelada. Já há alguns anos Glaura vem sofrendo um processo de gentrificação lento e silencioso. Muitas casas foram vendidas por valores altos e seus moradores se deslocaram para a periferia do distrito, sendo que 30% das moradias do centro histórico tornaram-se casas de final de semana, afetando o cotidiano sem que seja discutido. Além disso, há uma iniciativa heterônoma de loteamento com 900 lotes de mais de 1.000 m2 (maior que o tamanho atual da comunidade) sem que tenham sido discutidos com os moradores seus possíveis impactos. Ou seja, em ambos os casos, independente da escala e velocidade dos impactos, os moradores ainda não conseguiram sistematizá-los. Fica clara a falta de articulação e empoderamento da população frente a tais acontecimentos. Incluímos também outros grupos sócio-espaciais, com problemas distintos.
A principal estratégia para a discussão de um processo coletivo (para além de um método) é o desenvolvimento de interfaces dialógicas para articular os moradores e dar visibilidade (divulgação e acesso) às iniciativas comunitárias e culturais cotidianas. Tal articulação pretende possibilitar o desenvolvimento da consciência histórica da comunidade, visando sua autonomia e emancipação em relação à produção do próprio espaço (desde proposições de espaços coletivos até articulações de resistência a ações externas).
Interface aqui é entendida como algo que "não determina a natureza da mediação que possibilita (de separação ou de conexão)", ou seja, o produto é decorrente do uso das pessoas em determinado contexto. Interfaces são um meio de articular as pessoas de forma autônoma além das lógicas convencionais de participação ou de mediação. Se por um lado participação pressupõe que os envolvidos apenas influenciem as decisões de um agente dominador (o Estado, por exemplo), e mediação pressupõe a dependência de um agente para a continuidade do processo, por outro lado interfaces tendem a possibilitar que os envolvidos tenham poder de decisão sem que o processo e o produto final sejam pré-definidos por um agente externo. As interfaces pretendidas "podem ser concretas ou abstratas, já existentes ou inventadas, informacionais ou operacionais, físicas ou digitais, ou qualquer combinação dessas possibilidades. Porém são para serem usadas sem a presença do designer".
O uso de interfaces em experiências prévias da equipe aponta para a possibilidade de engajamento da comunidade em processos de informacão e proposição sócio-espaciais. A proposta de assessoria técnica passa a ter por objetivo desenvolver uma pedagogia sócio-espacial produzindo e testando interfaces para ampliar o acesso à informação, viabilizando a articulação da comunidade, e para instrumentar a comunidade a agir por si.

Objetivo Geral

O objetivo do projeto é ampliar as possibilidades de acesso à informação sócio-espacial em comunidade frágeis visando o empoderamento da população para a produção do próprio espaço e, em última instância, contribuir para a emancipação e transformação sócio-espacial. Para tal, o projeto pretende desenvolver com os bolsistas uma série de intefaces para assessoria técnica a grupos sócio-espaciais, visando sistematizar diretrizes para uma pedagogia sócio-espacial emancipatória.

Objetivos Específicos

1) Discussão com o grupo de bolsistas (extensionistas, mestrandos e doutorandos) sobre assistência e assessorai técnica.
2) Discussão de pressupostos para informar interfaces que permitam o desenvolvimento da consciência histórica do grupo sócio-espacial, visando sua autonomia coletiva e emancipação em relação à produção do próprio espaço.
3) Levantamento de complexidades sócio-espaciais, iniciativas coletivas, soluções emblemáticas e culturais cotidianas nas localidades (Glaura, Bacia do Cercadinho, São Gonçalo do Bação, Ribeirão do Eixo, Boa Vista e outros).
4) Articulação entre diferentes grupos de moradores (levando em conta gênero, idade, escolaridade, renda etc.).
5) Sistematização das informações levantadas para disponibilização em interfaces no espaço público.
6) Construção e teste de interfaces no espaço público para troca de informações entre os moradores e entre os moradores e agentes externos.
7) Produção gráfica de material pedagógico para a reprodução do processo da pesquisa, desde a articulação e levantamento das questões sócio-espaciais até a construção coletiva e uso das interfaces.
8) Sistematização de diretrizes para pedagogia sócio-espacial.
9) Desenvolvimento de parceria com a Escolas e com grupos sócio-espaciais em Glaura (ouro Preto), na Bacia do Córrego Cerdcadinho (BH), em São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo (Itabirito) e em Boa Vista (RR).

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

10) Desenvolvimento de diretrizes em diálogo com a Lei Federal 11.888 (lei de assistência técni

Para o período entre agosto de 2023 e setembro de 2026 temos por objetivo 1) discutir a possibilidade de engajamento sócio-espacial dos moradores de São Gonçalo do Bação por meio de interfaces; 2) desenvolver e testar interfaces para informação e ampliação do imaginário em São Gonçalo do Bação (especialmente sobre a onipresença da mineração); 3) oferecer disciplinas extensionistas na UFMG para problematização da assessoria técnica com interfaces; e 4) observar o uso das interfaces pelos moradores e reinformá-las.

Entre agosto de 2020 e dezembro de 2024, em parceria com o doutorando Luiz Nistal temos por objetivo aprofundar as possibilidades da assessoria técnica com interfaces junto ao grupo sócio-espacial Lagoa Alvorada (palafitas em Boa vista, RR) e trazer a discussão para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR, além de promover seminário para profissionais da área em Roraima.

Entre novembro de 2024 e março de 2030, em parceria com a equipe de implantação do Campus Quilombo IFNMG Minas Novas, temos por objetivos 1) desenvolver e testar interfaces para que comunidades quilombola e indígena do Vale do Jequitinhonha engajem na produção do espaço do Campus Quilombo, e 2) promover um curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido para informar as comunidades das possibilidades das interfaces para a produção do espaço do próprio campus.

Metodologia

Começamos com a ideia de construção de um método e fomos nos distanciando disso ao longo das ações de extensão. A metodologia inicial pretendia chegar a uma espécie de passo a passo para a assessoria técnica, mas atualmente entendemos que operar pela lógica do exemplo e não do modelo (conforme propõe Viveiros de Castro) seria mais apropriado. Ainda que possamos adaptar interfaces que tenham funcionado num contexto, sempre devemos considerar as contingências locais. Se quisermos um método, teria que ser um meta-método. Assim, mantemos o pressuposto de que todos os membros de um grupo sócio-espacial devem ter oportunidade de se engajar no processo (e não apenas as lideranças ou grupos organizados), mas não pensamos em propor um método com passos a serem seguidos. Temos trabalhado com diversos grupos sócio-espaciais distintos (tanto internamente em Glaura, quanto numa bacia hidrográfica em BH, em dois outros distritos de Itabirito, São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo, e em Boa Vista (RR)) no intuito de desenvolver e testar interfaces que em última instância contribuam para a emancipação humana pela autoconstrução de um ambiente de aprendizagem sócio-espacial continuada. Nossa metodologia de trabalho pressupõe pelo menos dois grupos com conhecimentos distintos e assimétricos (os extensionistas/pesquisadores, que são os catalisadores do processo, e a população local, que é a parte atuante e com poder de decisão) e uma série de interfaces que podem ser sistematizadas em três principais categorias (informativas, propositivas e de registro). O meta-método já tem algumas atividades claramente delineadas, sendo que primeiramente é necessário propor interfaces para aproximação do grupo sócio-espacial, geralmente por meio de alguma dinâmica com uso de fotografia, para captar imagens do lugar, com algum tipo de categorização, para discutir coletivamente. É importante que a conversa coletiva seja problematizadora, para que os conflitos locais sejam revelados, tanto para que a equipe técnica entenda melhor o contexto sócio-espacial, quanto para que o próprio grupo se posicione com clareza. Num segundo momento é importante que a equipe técnica desenvolva interfaces para que o grupo sócio-espacial amplie seu repertório e articule suas demandas a partir de sua consciência histórica da produção do espaço. Importante também interfaces específicas para cada caso que colaborem na articulação propositiva a partir das demandas. Simultaneamente bolsistas e pesquisadores fazem constante autocrítica no intuito de evitar os processos convencionais impositivos e prescritivos de projeto, visando enfocar um processo aberto e contínuo que acomode o acaso, os conhecimentos locais e a indeterminação. Essa é uma proposta de longo prazo e demanda atualização constante das diretrizes, para verificar sua aplicação tanto junto aos grupos sócio-espaciais, quanto junto aos estudantes de arquitetura e pesquisadores membros da equipe, tendo no horizonte a transformação sócio-espacial.

Indicadores de avaliação

Como pretendemos atingir uma diversidade de pessoas para além das lideranças e associações existentes, o principal indicador da efetividade da ação de extensão será a adesão dos moradores às atividades propostas. Assim, avaliaremos a ação de extensão principalmente a partir de sua efetividade em engajar os grupos sócio-espaciais. Serão avaliados os seguintes itens: 1) adesão aos workshops; 2) disponibilidade e interesse da população demonstrados nas entrevistas; 3) engajamento da população em dar continuidade no trabalho de informação para a articulação social do grupo; 4) adesão aos workshops para levantamento de demandas; 5) adesão aos eventos de articulação comunitária; 6) adesão aos testes das interfaces; 7) engajamento do grupo na continuidade do processo por meio de propostas não prescritas; 8) engajamento dos alunos de escolas com as propostas transdisciplinares sócio-espaciais; 9) repercussão das propostas nos grupos sócio-espaciais; 10) repercussão no ambiente acadêmico.

ESTUDANTES MEMBROS DA EQUIPE

Plano de atividades

Inicialmente foram previstas atividades para 12 meses. Em 2017 o projeto foi prorrogado até fevereiro de 2020. Em 2019 foi prorrogado até fevereiro de 2024, e em 2023 foi prorrogado até fevereiro de 2026. As atividades propostas até 2030 envolvem a participação de estudantes de pós-graduação que co-orientam bolsistas de graduação nos trabalhos de campo e são listadas a seguir:
Avaliação de métodos de levantamento adotados pelo MOM visando apontamentos para futuras aproximações de grupos sócio-espaciais; Desenvolvimento de interface para lidar com as águas urbanas e também para lidar com patrimônio material e imaterial; Desenvolvimento de aplicativo interativo com soluções individuais de saneamento para condições existentes em cada terreno; Desenvolvimento de interfaces para lidar com uma variedade de problemas levantados (desde problemas concretos como dificuldades construtivas para melhoria das moradias, até problemas abstratos como discussão das políticas públicas e impactos no território); Desenvolvimento de parceria e interfaces com professores e alunos do Campus Quilombo Minas Novas IFNMG; Grupo de estudos sobre pedagogia sócio-espacial; Desenvolvimento de registro interativo como ambiente de aprendizagem sócio-espacial continuada; Desenvolvimento de interfaces para Glaura, Bacia do Cercadinho (BH), São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo (Itabirito), Boa Vista (RR), e Campus Quilombo Minas Novas IFNMG (Vale do Jequitinhonha); Disciplinas extensionista; Curso FIC.

Plano de acompanhamento e avaliação

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

As atividades realizadas pelos bolsistas de graduação nos distritos serão sempre acompanhadas por pelo menos um pós-graduando e pela coordenadora e as atividades em Belo Horizonte, Boa Vista e Vale do Jequitinhonha, sempre acompanhadas pela coordenadora e pelos pós-graduandos envolvidos. Serão realizadas duas reuniões: uma semanal para o desenvolvimento dos trabalhos em grupo e uma quinzenal com apresentação da evolução da pesquisa de cada bolsista e pesquisador. Os trabalhos serão desenvolvidos de forma que os bolsistas exercitem a habilidade crítica e autonomia no processo de meta-aprendizagem, na direção do aprendizado P2P (peer to peer), aprendendo a aprender consigo mesmos em rodas de discussão e diálogo constante com os pós-graduandos.

Processo de avaliação:
A avaliação das atividades realizadas pelos bolsistas será feita ao fim de cada etapa por eles mesmos (meta-avaliação) em conjunto com a coordenadora e os pós-graduandos como forma de treinar a análise crítica dos próprios trabalhos. Sendo assim, a avaliação não é final, como forma de legitimar os trabalhos realizados, mas acontece constantemente durante o processo de pesquisa para retroalimentar, de forma crítica, as ações subsequentes dos extensionistas e a proposta de assessoria técnica que está em construção.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Articulado com política pública

Sim

Vínculo com Ensino

Sim

Vínculo com Pesquisa

Sim

RECURSOS FINANCEIROS

Possui aporte de recursos financeiros

Não

Recursos geridos por Fundação de Apoio

Não

Número de cadastro na Fundação de Apoio

-

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais

O projeto não conta com anuência de associações não governamentais ou órgãos governamentais, por pretendermos envolver pessoas do cotidiano e não sociedade organizada. Alargamos o projeto inicial (em Glaura, distrito de Ouro Preto) para o contexto de uma bacia hidrográfica em BH (Córrego Cercadinho), dois distritos de Itabirito (São Gonçalo do Bação e Ribeirão do Eixo), uma ocupação em palafita em Boa Vista (Roraima), e o Campus Quilombo IFNMG em Minas Novas. Temos desenvolvido trabalhos com os alunos de graduação (disciplinas dos curso de Arquitetura e Urbanismo), temos também um projeto de pesquisa sobre pedagogia sócio-espacial com interfaces em andamento, além de integrarmos a equipe do projeto de implantação do Campus Quilombo. Este projeto de Extensão amplia as ações para além da investigação universitária (ensino e pesquisa) para que repercuta diretamente nas comunidades, construindo um ambiente de aprendizagem sócio-espacial por meio de interfaces para assessoria técnica.

EQUIPE

Participação	Nome	Telefone	E-mail	Vínculo	Período	Carga horária
Coordenador acadêmico	ANA PAULA BALTAZAR DOS SANTOS	(31) 3409-8870	baltazar.ana@gmail.com	Escola de Arquitetura Departamento de Projetos	01/03/2016 a 01/03/2030	2
Co-coordenador	SILKE KAPP	(31) 9955-7598	kapp.silke@gmail.com	Escola de Arquitetura Departamento de Projetos	01/05/2016 a 01/03/2030	1
Bolsista (FAPEMIG)	ALICE BUENO CUNHA E SOUZA		abuenoc@ufmg.br	Estudante de Graduação Arquitetura e Urbanismo	02/09/2025 a 02/09/2026	20
Bolsista (PBEXT)	ANA LUISA FALCAO FREITAS		anafalcaofreitas@ufmg.br	Estudante de Graduação Arquitetura e Urbanismo	09/03/2026 a 28/02/2027	20
Bolsista (FAPEMIG)	FRANCISCO RUIZ DOMINGUES		franciscoruiz@ufmg.br	Estudante de Graduação Arquitetura e	18/03/2026 a 18/09/2026	20

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

				Urbanismo		
Bolsista (FAPEMIG)	GABRIELA CASSIANO MARTINS		gabicmartins@ufmg.br	Estudante de Pós-Graduação Arquitetura e Urbanismo (Mestrado)	01/06/2025 a 31/07/2026	8
Bolsista (PBEXT - Ações Afirmativas)	GABRIELLA MORAIS DA CRUZ		gabi-morais3245@ufmg.br	Estudante de Graduação Arquitetura e Urbanismo	09/03/2026 a 28/02/2027	20
Bolsista (Outras)	MARIA CECILIA ROCHA COUTO GOMES	(31) 9955-5014	mceciliarcgomes@gmail.com	Estudante de Pós-Graduação Arquitetura e Urbanismo (Mestrado)	01/10/2021 a 01/03/2030	2
Bolsista (Outras)	MARIA EDUARDA CARVALHO PINTO	3899-72391	mariaedcarvalho@ufmg.br	Estudante de Graduação Arquitetura e Urbanismo	01/09/2025 a 31/08/2026	20

PARCERIAS

CNPJ	Nome	Caracterização	Tipo	Período
10.727.655/0001-10	CAMPUS QUILOMBO MINAS NOVAS IFNMG	Outros	Bolsas	01/05/2024 a 01/03/2030

ABRANGÊNCIAS

Abrangência da atividade

Nacional

Nome	Estado	Município	CEP	Detalhes
Bacia do Córrego Cercadinho	Minas Gerais	Belo Horizonte		
Ribeirão do Eixo	Minas Gerais	Itabirito		
São Gonçalo do Bação	Minas Gerais	Itabirito		
Campu Quilombo IFNMG	Minas Gerais	Minas Novas		
Glaura	Minas Gerais	Ouro Preto		
Lagoa da Alvorada	Roraima	Boa Vista		

ATIVIDADES VINCULADAS

Tipo	Registro	Título da atividade	Status da atividade

RESULTADOS ALCANÇADOS

Objetivo	Status	Justificativa
1) Discussão com o grupo de bolsistas (extensionistas, mestrandos e doutorandos) sobre assistência e assessorai técnica. 2) Discussão de pressupostos para informar interfaces que permitam o desenvolvimento da consciência histórica do grupo sócio-espacial, visando sua autonomia coletiva e emancipação em relação à produção do próprio espaço. 3) Levantamento de complexidades sócio-espaciais, iniciativas coletivas, soluções emblemáticas e culturais cotidianas nas localidades (Glaura, Bacia do Cercadinho, São Gonçalo do Bação, Ribeirão do Eixo, Boa Vista e outros). 4) Articulação entre diferentes grupos de moradores (levando em conta gênero, idade, escolaridade, renda etc.). 5) Sistematização das informações levantadas para disponibilização em interfaces no espaço público. 6) Construção e teste de interfaces no espaço público para troca de informações entre os moradores e entre os moradores e agentes externos. 7) Produção gráfica de material pedagógico para a reprodução do processo da pesquisa, desde a articulação e levantamento das questões sócio-espaciais até a construção coletiva e uso das interfaces. 8) Sistematização de diretrizes para pedagogia sócio-espacial. 9) Desenvolvimento de parceria com a Escolas e com grupos sócio-espaciais em Glaura (ouro Preto), na Bacia do Córrego Cerdcadinho (BH), em São Gonçalo do Bação e Ribeirão do	Objetivo alcançado	resultados e produtos listados abaixo, mostrando o cumprimento dos objetivos

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

Eixo (Itabirito) e em Boa Vista (RR). 10) Desenvolvimento de diretrizes em diálogo com a Lei Federal 11.888 (lei de assistência técni		
Para o período entre agosto de 2023 e setembro de 2026 temos por objetivo 1) discutir a possibilidade de engajamento sócio-espacial dos moradores de São Gonçalo do Bação por meio de interfaces; 2) desenvolver e testar interfaces para informação e ampliação do imaginário em São Gonçalo do Bação (especialmente sobre a onipresença da mineração); 3) oferecer disciplinas extensionistas na UFMG para problematização da assessoria técnica com interfaces; e 4) observar o uso das interfaces pelos moradores e reinformá-las.	Objetivo alcançado	Os resultados estão listados abaixo. Ainda que o objetivo tenha sido cumprido, continuamos o processo em São Gonçalo do Bação num projeto de pesquisa-extensionista com financiamento da Fapemig.
Entre agosto de 2020 e dezembro de 2024, em parceria com o doutorando Luiz Nistal temos por objetivo aprofundar as possibilidades da assessoria técnica com interfaces junto ao grupo sócio-espacial Lagoa Alvorada (palafitas em Boa vista, RR) e trazer a discussão para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR, além de promover seminário para profissionais da área em Roraima.	Objetivo alcançado	resultados e produtos listados abaixo, mostrando o cumprimento dos objetivos
Entre novembro de 2024 e março de 2030, em parceria com a equipe de implantação do Campus Quilombo IFNMG Minas Novas, temos por objetivos 1) desenvolver e testar interfaces para que comunidades quilombola e indígena do Vale do Jequitinhonha engajem na produção do espaço do Campus Quilombo, e 2) promover um curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido para informar as comunidades das possibilidades das interfaces para a produção do espaço do próprio campus.	Objetivo parcialmente alcançado	Um curso FIC Canteiro-escola autogerido (180h) com 16 comunidades quilombolas concluído (agosto de 2025 a abril de 2026) e primeiras interfaces em andamento (jogo das águas nos quilombos em desenvolvimento).

RESULTADOS ESPECÍFICOS

Público atingido

500

RESULTADOS GERAIS

Data	Resultados
17/04/2026	Finalização do Curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido, com imersão entre dias 12 e 18 de abril de 2026 em Minas Novas, trabalhando com 30 representantes de 16 comunidades quilombolas do Vale do Jequitinhonha. O curso aconteceu no contexto do Centro de Formação do Campus Quilombo Minas Novas IFNMG.
06/04/2026	Qualificação de mestrado de Gabriela Cassiano Martins Com-e-apesar das cercas: relações sócio-espaciais e resistências femininas no Vale do Jequitinhonha.
25/11/2025	Defesa do mestrado de Beatriz Bartholo sistematizando a linha do tempo do processo de licenciamento do terminal de minério em São Gonçalo do Bação e a proposta de atuação de assessoria técnica que promovemos em contraponto à manipulação da comunidade proposta pelo processo de licenciamento.
22/08/2025	Sistematização do processo de trabalho até o momento para implementação do Campus Quilombo Minas Novas (IFNMG).
15/08/2025	Produção de cartilhas e início do Curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido no contexto do Centro de Formação do Campus Quilombo Minas Novas IFNMG, com 30 representantes de 16 comunidades quilombolas do Vale do Jequitinhonha.
30/04/2025	Tese de Luiz Carlos Nistal sistematizando o processo de assessoria técnica com interfaces para um grupo de venezuelanas refugiadas em palafitas na Lagoa Alvorada em Boa Vista, Roraima, e também sistematiza as discussões sobre teoria crítica da arquitetura e assessoria técnica com interfaces tanto no ambiente acadêmico da UFRR quanto no âmbito da prática profissional (promovendo seminário com universidade, CAU e IAB).
25/04/2025	Sistematização do processo de assessoria técnica com interface em material gráfico, elaborado ao longo de 2024 e finalizado e impresso em abril de 2025. O material explicita os pressupostos de nossa atuação em São Gonçalo do Bação para reforçar junto aos moradores a necessidade de que reconheçam os interesses dos diversos atores presentes na região e se articulem na tomada de decisão coletiva.
09/12/2024	Qualificação de mestrado de Beatriz Bartholo, sistematizando uma linha do tempo que torna visível mais de uma década do processo de licenciamento do terminal ferroviário de minério. O objetivo é provocar os moradores a problematizar a presença da empresa e informar um parecer técnico para o MPF. Esse material será divulgado oportunamente, com anuência dos moradores.
09/08/2024	Disciplina de Projetos Imaginário crítico dos extrativismos: a produção do espaço pela mineração no primeiro semestre de 2024 na Escola de Arquitetura da UFMG (Professores Ana Baltazar, Silke Kapp e Jonathan Charley; participação de Maria Cecília Rocha, Maria Laura de Vilhena; Beatriz Bartholo; Felipe Martins; Renato Lêdo)
22/12/2023	Dissertação de Maria Cecília Rocha Couto Gomes sistematizando o trabalho junto aos moradores do Mingú, em Nova Lima, ampliando o imaginário sócio-espacial a partir da história dos extrativismos no local
16/12/2023	Projeção mapeada interativa desenvolvida pela equipe e instalada na fachada lateral da Igreja de São Gonçalo do Bação, problematizando as supostas vocações impostas por agentes externos (especialmente a minerária) e provocando a memória da organização coletiva presente no vilarejo.
25/10/2023	Dissertação de mestrado de Maria Laura de Vilhena Dias e Silva sistematizando o trabalho de conscientização sócio-espacial por meio de exercícios do Teatro do Oprimido, com crianças e adolescentes junto ao Grupo de Teatro de São Gonçalo do

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA	
	Bação
29/07/2023	Interfaces desenvolvidas pela equipe e instaladas no interior da Igreja e no adro durante o Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação
21/12/2022	Dissertação de mestrado de André Siqueira de Mendonça sistematizando o trabalho extensionista em Ribeirão do Eixo.
19/07/2022	Desenvolvimento de três TCCs em São Gonçalo do Bação com interlocução com o Grupo de Teatro
21/12/2021	Dissertação de mestrado de Alice Rennó Werner Soares sistematizando o uso de interfaces no acampamento Pátria Livre do MST em São Joaquim de Bicas para refletir sobre as contradições a partir das contradições sócio-espaciais.
24/08/2021	Interfaces desenvolvidas pelos estudantes da disciplina extensionista para o Córrego Cercadinho (integram o material pedagógico do Projeto Córregos Vivos - www.corregosvivos.com.br)
24/08/2021	Interfaces desenvolvidas pelos estudantes da disciplina extensionista em São Gonçalo do Bação (um jogo, um mapa colaborativo, uma interface para estimular a reforma da sede do grupo de teatro, e uma proposta de estrutura montável itinerante)
24/08/2021	Interfaces desenvolvidas pelos estudantes da disciplina extensionista em Ribeirão do Eixo no primeiro semestre de 2021 (um site colaborativo para registro das memórias locais, e um jogo para problematizar as demandas por pontos de encontro, conexões e mobilidade, visando informar a demanda por assessoria técnica).
23/02/2021	produção de video para divulgação entre outras escolas da rede municipal de Ouro Preto, da possibilidade de autoconstrução de ambiente de aprendizagem sócio-espacial continuada, para além dos muros da escola.
30/10/2020	Dissertação de mestrado de Mariana Borel, com diretrizes para assessoria técnica em diálogo com a LEI Federal 11.888 (lei de assistência técnica).
27/07/2020	Exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Benedito Xavier em Glaura, no Museu Aberto, trabalhando interdisciplinarmente conteúdos abordados nas disciplinas a partir da abordagem sócio-espacial cotidiana, propondo intervenções nos espaços dentro e fora da escola.
27/07/2020	Processo de elaboração do registro da exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Benedito Xavier em Glaura, no Museu Aberto, para fins de divulgação e continuidade. Esse material não apenas representa a exposição, mas apresenta as questões que a motivaram (para que possam motivar novas intervenções) e os recursos usados, para que possam instigar novas combinações.
22/08/2019	Parceria com a Escola Benedito Xavier em Glaura
22/08/2019	Desenvolvimento coletivo de interface para diálogo sócio-espacial entre alunos, professores e moradores de Glaura
22/08/2019	Desescolarização do processo de aprendizagem sócio-espacial tendo o muro da escola como interface
22/08/2019	Qualificação de doutorado de Guilherme Arruda, trabalhando Pedagogia Sócio-espacial com interfaces para democracia radical em Glaura
10/05/2019	Projeto de doutorado de Guilherme Arruda sobre pedagogia sócio-espacial em Glaura, trabalhando assessoria técnica com crianças da escola municipal
10/05/2019	Cartilha de saneamento sendo transformada em aplicativo para celular
10/05/2019	Jogo sendo produzido para sensibilizar crianças sobre saneamento e meio ambiente
18/04/2018	Primeira compilação de resultados dos questionários, com possibilidades gráficas e de cruzamentos, discutidos com membros da associação (demandando novos cruzamentos e definindo os próximos passos para apresentação dos resultados para a comunidade)
16/08/2017	Questionários tabulados no SPSS e dados cruzados para análise
04/07/2017	Questionários sobre condição sócio-espacial aplicados e respondidos por mais de 200 moradores
01/02/2017	Primeira versão da cartilha de saneamento individual alternativo (para regiões rurais)
01/02/2017	Jogos para levantamento da percepção sócio-espacial dos moradores (ainda a serem testados com moradores)
01/02/2017	Montagem de uma disciplina optativa (que vai acontecer em marco de 2017) para ampla aplicação das enquetes em Glaura e engajamento dos alunos com pesquisa qualitativa a partir de dados quantitativos
01/02/2017	Aprovação de projeto de pesquisa junto à Fapemig (Edital Universal) com duas bolsas DTI para dar suporte na construção do método de assessoria técnica e sua aplicação em Glaura
05/08/2016	Enquete produzida, testada e reformulada para aplicar na população de Glaura (Soares, Campo e Centro).
05/08/2016	Sistematização de pressupostos (diretrizes) para desenvolvimento de método de assessoria técnica com interfaces

PRODUÇÕES

no Siex a maioria dos títulos tem link para os respectivos produtos – salvando em pdf perdeu os links – https://sistemas.ufmg.br/siex/VerResultadosAtingidos.do?id=93997#

Tipo	Título	Data publicação	Identificação
Disciplina	Processos e discursos educacionais I: Processos formativos para construção coletiva	03/06/2026	A disciplina (60h) foi ministrada por Ana Gomes e Ana Baltazar no Programa de Pós-graduação da Educação. O objetivo foi discutir experiências de processos formativos sócio-espaciais para construção de espaços, especialmente comunitários, tendo em vista a autogestão, e explorar alternativas de práticas (Campus Quilombo etc.) para possível proposição de projetos sociais junto a diferentes coletivos.
Tese/dissertação	Quem bate à porta? Estratégias de aprovação de um Terminal de Minério no Bação	25/11/2025	Bartholo, Beatriz Ribeiro. Quem bate à porta? Estratégias de aprovação de um Terminal de Minério no Bação. Dissertação de mestrado. Or. Ana Paula

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

			Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU), Universidade Federal de Minas Gerais, 2025.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Action without a planpassion, intention, cybernetics	08/10/2025	Cabral Filho, José dos Santos & Baltazar, Ana Paula. Action without a planpassion, intention, cybernetics. Proceedings of RSD14 Arcs of Impact considers relationality in complexity as a pathway to evolving systemic design practice and thinking globally. Toronto: Systemic Design Association, 2025.
Anais	Action without a planpassion, intention, cybernetics	08/10/2025	Cabral Filho, José dos Santos & Baltazar, Ana Paula. Action without a planpassion, intention, cybernetics. Proceedings of RSD14 Arcs of Impact considers relationality in complexity as a pathway to evolving systemic design practice and thinking globally. Toronto: Systemic Design Association, 2025.
Artigo	Paths to the Campus Quilombo as a Self-managed Construction Lab	22/08/2025	BALTAZAR, Ana Paula; KAPP, Silke; SANTOS, Roberto. Paths to the Campus Quilombo as a self-managed construction lab. In: Environment & Urbanization, v. 37, n. 2, 2025, pp. 117.
Manual/Cartilha	Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido: Observar, desenhar, entrevistar	15/08/2025	BALTAZAR, Ana; SANTOS, Roberto E.; SILVA, Rodrigo Arlindo dos S.; KAPP, Silke; ROCHA, Maria Cecília; MARTINS, Gabriela Cassiano; USSAMI, Marina Kaori; CAMARGOS, Flávio Chagas. Cartilha Curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido: Observar, desenhar, entrevistar. Belo Horizonte: MOM, 2025.
Manual/Cartilha	Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido: Produção social do espaço	15/08/2025	BALTAZAR, Ana; SANTOS, Roberto E.; SILVA, Rodrigo Arlindo dos S.; KAPP, Silke; ROCHA, Maria Cecília; MARTINS, Gabriela Cassiano; USSAMI, Marina Kaori; CAMARGOS, Flávio Chagas. Cartilha Curso FIC Campus Quilombo como canteiro-escola autogerido: Produção social do espaço. Belo Horizonte: MOM, 2025.
Anais	Interfaces para engajamento sócio-espacial em São gonçalo do Bação	24/07/2025	Baltazar, Ana Paula; Cabral Filho, José dos Santos; Rocha, Maria Cecília; Vilhena, Maria Laura. Interfaces para engajamento sócio-espacial em São gonçalo do Bação. XXI ENANPUR, Curitiba, 2025.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Mobilização de grupos sócio-espaciais: engajamento para além da participação	23/05/2025	Baltazar, Ana Paula & Kapp, Silke. Mobilização de grupos sócio-espaciais: engajamento para além da participação. Curso de Formação de Assessorias de Águas (ADA). Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG, 2025.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Interfaces para engajamento sócio-espacial em São gonçalo do Bação	21/05/2025	Baltazar, Ana Paula; Cabral Filho, José dos Santos; Rocha, Maria Cecília; Vilhena, Maria Laura. Interfaces para engajamento sócio-espacial em São gonçalo do Bação. XXI ENANPUR, Curitiba, 2025.
Tese/dissertação	Caminhos emancipatórios: problematizações sócio-espaciais mediadas por interfaces em Boa Vista/RR	30/04/2025	Nistal, Luiz Carlos. Caminhos emancipatórios: problematizações sócio-espaciais mediadas por interfaces em Boa Vista/RR. Tese de doutorado. Or. Ana Paula Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU), Universidade Federal de Minas Gerais, 2025.
Manual/Cartilha	Coletividade em São Gonçalo do Bação	25/04/2025	Ao longo de 2024, elaboramos um material gráfico que foi finalizado e impresso em abril de 2025, que sistematiza e explicita os pressupostos de nossa atuação em São Gonçalo do Bação (assessoria técnica com interfaces), para reforçar junto aos moradores a necessidade de que reconheçam os interesses dos diversos atores presentes na região e se articulem na tomada de decisão coletiva.
Produto audiovisual	Laboratório Gráfico para Experimentação Arquitetônica (LAGEAR)	11/03/2025	Video da Exposição do GT-Extensão realizada durante o Enanparq8, com nossa participação no minuto 44:41.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Assessoria técnica com interfaces: de Minas Gerais a Roraima	23/10/2024	Nistal, Luiz Carlos. Assessoria técnica com interfaces: de Minas Gerais a Roraima. In: Simpósio Temático Experimentações pedagógicas para além do projeto convencional. ENANPARQ8. Rio de Janeiro: FAUUFRJ, 2024.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Experimentações pedagógicas para além do projeto convencional	23/10/2024	Coordenação do Simpósio Temático no ENANPARQ8: BALTAZAR, Ana Paula. Experimentações pedagógicas para além do projeto convencional. ENANPARQ8. Rio de Janeiro: FAUUFRJ, 2024.

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Projetar o projeto em São Gonçalo do Bação	23/10/2024	Baltazar, Ana Paula; Cabral Filho, José dos Santos; Projetar o projeto em São Gonçalo do Bação. In: Simpósio Temático Experimentações pedagógicas para além do projeto convencional. ENANPARQ8. Rio de Janeiro: FAUUFRJ, 2024.
Disciplina	Imaginario crítico do extrativismo: a produção do espaço pela mineração	09/08/2024	Disciplina de projeto em que os alunos discutiram como a mineração é onipresente na produção do espaço e desenvolveram interfaces para ampliar o imaginário do público em geral sobre os extrativismos (trabalhos desenvolvidos para São Gonçalo do Bação e João Monlevade)
Artigo	WE ARE RIGHT IN THE MIDDLE OF THEM: MINING AND THE PRODUCTION OF DISASTERS	02/03/2024	ROCHA, Maria Cecília; BALTAZAR, Ana Paula. We are right in the middle of them: mining and the production of disasters. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais [RBEUR] . v.26, 2024, pp. 01-28.
Artigo	"A gente está no centro deles": mineração e produção de desastres.	02/02/2024	ROCHA, Maria Cecília; BALTAZAR, Ana Paula. "A gente está no centro deles": mineração e produção de desastres. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais [RBEUR]. v.26, 2024, pp. 01-28. [Menção Honrosa no Prêmio ANPARQ 2024 de Artigo em periódico]
Tese/dissertação	A terra jurou não esconder nada	22/12/2023	ROCHA, Maria Cecília. A terra jurou não esconder nada. Dissertação de Mestrado. Or. Ana Paula Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU), Universidade Federal de Minas Gerais, 2023.
Produto audiovisual	Video-mapping interativo em São Gonçalo do Bação	16/12/2023	Vídeo mapping em São Gonçalo do Bação. Na fachada da Igreja a projeção interativa problematizava as supostas vocações minerária e turística (impostas por agentes externos) e provocava a memória da organização coletiva presente no vilarejo. Na fachada do casarão, a projeção de imagens da bainha aberta, resgatada pelas artesãs do Memória de Agulha, provocava o imaginário de quem tece a teia do Bação
Tese/dissertação	Teatro do Oprimido como interface	25/10/2023	VILHENA, Maria Laura. Teatro do Oprimido como interface. Dissertação de Mestrado. Or. Ana Paula Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU), Universidade Federal de Minas Gerais, 2023.
Produto audiovisual	Instalação sonora interativa na Igreja de São Gonçalo do Bação - Festival de Inverno 2023	29/07/2023	Instalação sonora interativa na Igreja de São Gonçalo do Bação e instalação de monóculos no adro da Igreja, durante Festival de Inverno de 2023, desenvolvida pelo LAGEAR UFMG
Disciplina	Habitação de Interesse Social	07/07/2023	Estágio docência de Luiz Nistal na UFRR, de 10 de março a 7 de julho de 2023, junto com Adriane Augusta Melo Diogo e com participação de Ana Baltazar. Ao lado da historiografia das políticas públicas de habitação, os alunos se apropriaram da teoria crítica produzida pelo MOM e da assessoria técnica com interfaces na ocupação de venezuelanas refugiadas em palafitas na Lagoa Alvorada em Boa Vista.
Artigo	Sintegração como interface numa disciplina extensionista	22/05/2023	BALTAZAR, Ana Paula; CABRAL FILHO, José dos Santos. Sintegração como interface numa disciplina extensionista. In: Anais do XX ENANPUR. Belém: Universidade Federal do Pará, 2023.
Tese/dissertação	Seguindo os cursos d'água em Ribeirão do Eixo	21/12/2022	Mendonça, André siqueira de. Seguindo os cursos d'água em Ribeirão do Eixo. Orient. Ana Paula Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Arqutietura e Urbanismo (NPGAU), UFMG, 2022
Artigo	Technological appropriations for socio-spatial transformation in São Gonçalo do Bação	10/11/2022	BALTAZAR, Ana Paula; CABRAL FILHO, J. S.; BARTHOLO, B. R.; MORITANI, G. J.; PAIVA, L. C. P. Technological appropriations for socio-spatial transformation in São Gonçalo do Bação. In: XXVI Sigradi XXVI International Conference of the Iberoamerican Society of Digital Graphics. Lima: Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas (UPC), 2022, pp. 847856.
Artigo	Syntegrity for Designing Designing	15/10/2022	CABRAL FILHO, José dos Santos.; BALTAZAR, Ana Paula. Syntegrity for Designing Designing. In: Proceedings of Relating Systems Thinking and Design. Tønsberg: Systemic Design Association, 2022. pp. 115.

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

Disciplina	Pensar centelhas para transformação sócio-espacial: interfaces e autogestão da aprendizagem	01/07/2022	Disciplina de Formação Transversal em Culturas em Moimento e Processos Criativos (30h) oferecida para alunos de todos os cursos da UFMG, visando investigar e construir interfaces como estratégias de sensibilização e problematização de contextos sócio-espaciais (de conflitos, crises, desastres crônicos etc.) onde predomina a heteronomia, para atuações extensionistas críticas.
Periódico	Rethinking cybernetics with a transfunctional approach to structure and organization	31/05/2022	BALTAZAR, ANA PAULA. Rethinking cybernetics with a transfunctional approach to structure and organization. TECHNOETIC ARTS, v. 19, p. 49-60, 2021.
Produto audiovisual	Vídeo: Experimentos para a expografia de "Mundos Indígenas"	18/04/2022	Vídeo síntese da experimentação com interfaces para a expografia de "Mundos Indígenas" por Maria Cecília Rocha, orientada por Ana Baltazar - https://youtu.be/yKCPXB8SHK8
Produto audiovisual	Vídeo: Interfaces para emancipação via pedagogia sócio-espacial	18/04/2022	Vídeo que sistematiza a pesquisa-extensão de assessoria técnica com interfaces em Ribeirão do Eixo - https://www.youtube.com/watch?v=UbqOGHaX9eg
Produto audiovisual	vídeo: vivências para uma prática sócio-espacial feminista	18/04/2022	Vídeo síntese do trabalho de Maria Laura Vilhena (orientado por Ana Baltazar) junto a moradores da Vila das Antenas em BH, adotando estratégia do Teatro do Oprimido como interface para diálogo problematizador. - https://www.youtube.com/watch?v=0c0_iC7Zfes
Site	Pensar centelhas para transformação sócio-espacial	01/04/2022	Site elaborado para a disciplina Pensar centelhas para transformação sócio-espacial, ministrada por Ana Paula Baltazar, Maria Cecília Rocha Couto Gomes e Maria Laura de Vilhena Dias e Silva. - https://pensarcentelhas.editorx.io/site
Periódico	A favela como ponto de partida: Experiências de Teatrodo Oprimido para a discussão sócio-espacial de gênero e suas imbricações na Vila das Antenas	16/03/2022	VILHENA, Maria Laura; BALTAZAR, Ana Paula. A favela como ponto de partida: Experiências de Teatrodo Oprimido para a discussão sócio-espacial de gênero e suas imbricações na Vila das Antenas. Em Sociedade: Revista do Departamento de Ciências Sociais PUC Minas, v. 02, p. 106-122, 2021. - http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/01_biblioteca/arquivos/vilhena_baltazar_22_a_favela_como_ponto_de_partida.pdf
Artigo	O Teatro-Imagem no processo de aprendizagem sócio-espacial: experiência com jovens moradores da vila das Antenas	16/03/2022	DIAS e SILVA, M. L. V.; BALTAZAR, Ana Paula. O Teatro-Imagem no processo de aprendizagem sócio-espacial: experiência com jovens moradores da vila das Antenas. In: Encontro Internacional Educação Popular e Cidadania: Experiências e Desafios (CONFEDPOP), 2022, Rio de Janeiro. Anais do CONFEDPOP. Rio de Janeiro: IPPUR UFRJ, 2021.
Monografia/TCC	As riquezas do Bação e suas contradições: uma exploração das conexões em rede como narrativa do por vir pelas interfaces físico-digitais	25/02/2022	Gustavo Jun Moritani. As riquezas do Bação e suas contradições: uma exploração das conexões em rede como narrativa do por vir pelas interfaces físico-digitais. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientadora: Ana Paula Baltazar dos Santos. - https://riquezasdobacao.editorx.io/asriquezasdobacao
Monografia/TCC	Do ouro de aluvião à mesa de poeira: problematizações sobre a influência da mineração nas transformações do cotidiano de São Gonçalo do Bação, MG	25/02/2022	Beatriz Ribeiro Bartholo. Do ouro de aluvião à mesa de poeira: problematizações sobre a influência da mineração nas transformações do cotidiano de São Gonçalo do Bação, MG. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientadora: Ana Paula Baltazar dos Santos - www.descaminhoss.wixsite.com/bacao
Monografia/TCC	O que permanece sobre José Victor: narrativas sobre uma produção arquitetônica	25/02/2022	Luísa Cota Perdigão Paiva. O que permanece sobre José Victor: narrativas sobre uma produção arquitetônica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Minas Gerais. Orientador: Ana Paula Baltazar dos Santos - https://victorlbitten.github.io/jv-network/networkgraph
Produto audiovisual	Vídeo síntese do TCC "Do ouro de aluvião à mesa de poeira"	25/02/2022	O vídeo "Do ouro de aluvião à mesa de poeira: problematizações sobre a influência da mineração nas transformações do cotidiano de São Gonçalo do Bação, MG é uma síntese do processo do Trabalho de

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

			conclusão de Curso de Beatriz Bartholo (orientada Por Ana Baltazar), - https://youtu.be/mxW_ZxdcNYE
Produto audiovisual	Vídeo síntese do TCC As Riquezas do Bação e suas Contradições	25/02/2022	O vídeo "As riquezas do Bação e suas contradições: uma exploração das conexões em rede como narrativa do por vir pelas interfaces físico-digitais" é uma síntese do processo do Trabalho de conclusão de Curso de síntese Gustavo Jun Moritani (orientado Por Ana Baltazar) - https://www.youtube.com/watch?v=pzr6JR2l6LY
Produto audiovisual	Vídeo síntese do TCC O que permanece sobre José Victor?	25/02/2022	O vídeo "O que permanece sobre José Victor?" é uma síntese do processo do Trabalho de conclusão de Curso de Luísa Paiva (orientada Por Ana Baltazar), sobre o polímata que viveu em São Gonçalo do Bação - https://youtu.be/p3_APYr0sdI
Tese/dissertação	Interfaces sócio-espaciais no MST: refletindo a partir das contradições	21/12/2021	Soares, Alice Rennó Werner. Interfaces sócio-espaciais no MST: refletindo a partir das contradições. Dissertação de Mestrado (or. Ana Paula Baltazar). Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU), UFMG, 2021.
Livro	Moradia e outras margens. Volume 1	01/12/2021	KAPP, Silke ; BALTAZAR, ANA PAULA (eds.). Moradia e outras margens. Volume 1. 1. ed. Belo Horizonte: MOM, 2021. v. 2. 576p. - http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/01_biblioteca/arquivos/Kapp_Baltazar_2021_moradia_outras_margens_v1_web.pdf
Livro	Moradia e outras margens. Volume 2	01/12/2021	KAPP, Silke ; BALTAZAR, ANA PAULA (eds.). Moradia e outras margens. Volume 2. 1. ed. Belo Hozizonte: MOM, 2021. v. 2. 528p. - http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/01_biblioteca/arquivos/Kapp_Baltazar_2021_moradia_outras_margens_v2_web.pdf
Produto audiovisual	App Esgote: aplicativo para informar a escolha de sistemas de coleta e tratamento de esgoto rurubano	01/10/2021	Vídeo desenvolvido por Maria Clara Gurgel. Apresenta a Pesquisa-Extensão 'Interfaces para Assessoria técnica' e o esboço do aplicativo para informar a escolha de sistemas de coleta e tratamento de esgoto rurubano. Recebeu o prêmio de 'relevância acadêmica' pela Pró-reitoria de Extensão da UFMG no 24º Encontro de Extensão da UFMG em 2021 - https://www.youtube.com/watch?v=qw-0SmIbOBc
Jogo/objeto educativo	Jogo da Mobilidade em Ribeirão do Eixo	09/07/2021	Jogo desenvolvido por alunos da disciplina extensionista de projeto com um grupo sócio-espacial de Ribeirão do Eixo (Itabirito) problematizando a mobilidade. Link para as peças do jogo - https://drive.google.com/file/d/1MXooOzL8SxFev9QDdVoFRkpp3jGubwgg/view
Disciplina	Projetar o projeto: interfaces para articulação de demandas sócio-espaciais em Ribeirão do Eixo	09/07/2021	Disciplina de projeto (60h) oferecida para alunos do 3º ao 9º períodos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFMG no primeiro semestre de 2021, durante a pandemia, que trabalharam de forma extensionista e remota junto aos moradores de Ribeirão do Eixo, desenvolvendo interfaces para assessoria técnica para levantamento e proposição espacial.
Produto audiovisual	Vídeo ilustrativo do jogo da Mobilidade	09/07/2021	Jogo desenvolvido por alunos da disciplina extensionista de projeto com um grupo sócio-espacial de Ribeirão do Eixo (Itabirito) problematizando a mobilidade. - https://drive.google.com/file/d/1f-5g656dZaDI3IRaS2s1QMer-0vMtf5I/view?usp=sharing
Artigo	Desenvolvimento criativo com interfaces: para além do projeto formalista e prescritivo	01/03/2021	BALTAZAR, Ana Paula. Desenvolvimento criativo com interfaces: para além do projeto formalista e prescritivo. In: Anais do VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Brasília: Universidade de Brasília, 2021, pp. 890908.
Disciplina	Projetar o projeto: instrumentos e interfaces de segunda ordem	06/02/2021	Disciplina de projeto (60h) oferecida para alunos do 3º ao 9º períodos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFMG no segundo semestre de 2020, durante a pandemia, que trabalharam de forma extensionista e remota junto aos moradores e grupo de teatro de São Gonçalo do Bação, desenvolvendo interfaces para assessoria técnica para levantamento e proposição espacial.

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Por uma mobilização sócio-espacial	04/02/2021	BALTAZAR, ANA PAULA; KAPP, Silke . Por uma mobilização sócio-espacial. In: VI ENANPARQ, 2021, Brasília. VI ENANPARQ. Brasília: UnB, 2021. p. 11-13.
Produto audiovisual	Por uma mobilização sócio-espacial	04/02/2021	Vídeo síntese apresentado por Ana Baltazar e Silke Kapp no VI ENANPARQ - https://drive.google.com/file/d/1B7g8GF9UHR0C7o6Mnfjq5tHHFZtO_IW5/view?usp=sharing
Tese/dissertação	Pedagogia sócio-espacial para democracia radical: uma experiência mediada por interfaces em Glaura	27/01/2021	ARRUDA, Guilherme Ferreira de. Pedagogia sócio-espacial para democracia radical: uma experiência mediada por interfaces em Glaura. 2021. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) — Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte.
Tese/dissertação	Políticas públicas de assessoria técnica em arquitetura e urbanismo: práticas na direção da autonomia	30/10/2020	BOREL, Mariana Barbosa Miranda. Políticas públicas de assessoria técnica em arquitetura e urbanismo: práticas na direção da autonomia. Dissertação de Mestrado. Or. Ana Paula Baltazar. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.
Periódico	Não existe arquitetura decolonial porque não existe ensino de arquitetura decolonial porque não existe arquitetura decolonial	08/09/2020	Baltazar, Ana Paula. Não existe arquitetura decolonial porque não existe ensino de arquitetura decolonial porque não existe arquitetura decolonial. Redobra. Laboratório Urbano, UFBA, nº 15, ano 06, 2020, pp. 121–136.
Disciplina	Interface para articulação de uma terra comum ao longo do Córrego Cercadinho	04/09/2020	Disciplina de projeto (60h) oferecida para alunos do 3º ao 9º períodos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFMG no primeiro semestre de 2020, atrelada ao Projeto Córregos Vivos, coordenado por Louise Ganz da Escola Guignard UEMG (que foi parceira na disciplina). Problematização de possibilidades de articulação sócio-espacial na Bacia do Córrego Cercadinho, por meio de interfaces.
Jogo/objeto educativo	Receitas do Cercadinho	04/09/2020	Receitas do Cercadinho é um jogo de cartas, desenvolvido por alunos da EA UFMG no contexto do Projeto Córregos Vivos, que visa discutir a origem dos alimentos que consumimos (produção, circulação, consumo e descarte), compartilhar receitas saudáveis e que utilizem integralmente os alimentos e incentivar a troca de saberes culinários. Disponível em https://www.corregosvivos.com.br/pedagogico
Jogo/objeto educativo	imaginários do cotidiano	04/09/2020	Imaginários do Cotidiano, desenvolvido por alunas da EA UFMG no contexto do Projeto Córregos Vivos, é uma plataforma interativa e colaborativa que propõe repensar os usos ao redor dos corpos d'água e problematizar a forma como essa relação acontece hoje nas cidades. https://www.corregosvivos.com.br/pedagogico
Jogo/objeto educativo	topo utopia	04/09/2020	Topo utopia é um jogo, desenvolvido por alunos da EA UFMG no contexto do Projeto Córregos Vivos, que visa problematizar e sensibilizar os jogadores sobre como as águas são tratadas na cidade. Por meio de situações lúdicas,propostas por cartas-ação, jogadores são desafiados a responder às situações e a questionar o mundo em que vivem. Disponível em https://www.corregosvivos.com.br/pedagogico
Manual/Cartilha	Cartilha de soluções de esgotamento sanitário	31/07/2019	Cartilha desenvolvida por Roberta Silvestre com material sistematizado pela equipe de pesquisa a partir das apostilas da UFV.
Periódico	Ituita: an interface for playful interaction and socio-spatial transformation	01/07/2019	BALTAZAR, Ana; STRALEN, Mateus; MELGAÇO, Lorena; ARRUDA, Guilherme; MILAGRES, Lígia. Ituita: an interface for playful interaction and socio-spatial transformation. Built Environment Journal, Special Issue People, Planning and Place. 2019.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Supporting technical advisory in sanitation: an interface that values people's everyday spatial practices	03/05/2019	Trabalho apresentado no evento Healthy Cities 2019: International Conference on Urbanisation, Infrastructures and Everyday Life, Manchester
Anais	Supporting technical advisory in sanitation: an interface that values people's everyday spatial practices	01/05/2019	Baltazar, Ana. Supporting technical advisory in sanitation: an interface that values people's everyday spatial practices. Book of Abstracts Healthy Cities: 2019

PROJETO - INTERFACES PARA ASSESSORIA TÉCNICA

			International Conference on Urbanisation, Infrastructures and Everyday Life, University of Manchester
Produto audiovisual	Construção de método coletivo de assessoria técnica: interfaces x mediação	08/02/2019	Video explicativo da diferença entre assistência e assessoria técnica, apresentando a passagem da construção de método de assessoria para a pedagogia sócio-espacial em Glaura - https://youtu.be/tb9mAr_RyOQ
Capítulo de livro	Dialogue with Interfaces: beyond the Visual towards Socio-spatial Engagement.	18/09/2018	BALTAZAR, Ana; ARRUDA, Guilherme; CABRAL FILHO, José; MELGAÇO, Lorena; ALMEIDA, Marcela. Dialogue with Interfaces: beyond the Visual towards Socio-spatial Engagement. In: Anna Ursyn (ed.). Interface Support for Creativity, Productivity, and Expression in Computer Graphics. Pennsylvania: IGI Global, 2019. pp. 129–148.
Jogo/objeto educativo	Bívio - jogo para ampliar o imaginário sobre patrimônio em Glaura	30/07/2018	jogo desenvolvido e descrito na dissertação de Tiago Cícero Alves
Tese/dissertação	Entre Jogos e Contracondutas: o uso de jogos de simulação como catalisadores de contracondutas sócio-espaciais	30/07/2018	ALVES, Tiago Cícero. Entre Jogos e Contracondutas: o uso de jogos de simulação como catalisadores de contracondutas sócio-espaciais. 2018. 163 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. link: https://drive.google.com/file/d/1rU_6-uDTMoItUOM95MgNl6AdxQsYLHlA/view?usp=sharing
Jogo/objeto educativo	Interface das bolinhas	08/06/2018	Interface desenvolvida para uma barraca de Festa Junina em Glaura, visando estimular os moradores a refletirem sobre os impactos da chegada de um condomínio de classe média alta a partir da sistematização dos problemas já percebidos por eles (levantados por um questionário em 200 residências no distrito) - https://www.youtube.com/watch?v=u3EW2dfU34Y
Anais	Tecnologias digitais para tornar visíveis informações sócio-espaciais	22/11/2017	VILHENA, Maria Laura; BALTAZAR, Ana Paula; REIS, Larissa; ROCHA, Maria Cecília; PITZER, Ana Paula; DURAN, Camila Oddi; MORAIS, Marllon. Tecnologias digitais para tornar visíveis informações sócio-espaciais. In: XXI Congresso Internacional de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital, 2017, Concepción. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2017. p.472 - 477.
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Tecnologias digitais para tornar visíveis informações sócio-espaciais	22/11/2017	VILHENA, Maria Laura; BALTAZAR, Ana Paula; REIS, Larissa; ROCHA, Maria Cecília; PITZER, Ana Paula; DURAN, Camila Oddi; MORAIS, Marllon. Tecnologias digitais para tornar visíveis informações sócio-espaciais. In: XXI Congresso Internacional de la Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital, 2017, Concepción. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2017. p.472 - 477.
Produto audiovisual	Building up a technical advisory method for architecture and urban planning - Glaura/ MG/ Brazil	19/02/2017	Versão em inglês do vídeo que resume a proposta de trabalho em Glaura - https://www.youtube.com/watch?v=NsDvmPekEUM&t=12s
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Assessoria técnica com interfaces	29/07/2016	Baltazar, Ana Paula e Kapp, Silke. Assessoria técnica com interfaces. Apresentação na sessão temática MORADIA DIGNA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA: COMO OS ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO ESTÃO AVANÇANDO? IV ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Porto Alegre, 25 a 29 de Julho de 2016.
Artigo	Assessoria técnica com interfaces	25/07/2016	Baltazar, Ana Paula e Kapp, Silke. Assessoria técnica com interfaces. IV ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo Porto Alegre, 25 a 29 de Julho de 2016.
Produto audiovisual	Interfaces para discussão sócio-espacial e assessoria técnica em Glaura	07/07/2016	Video elaborado resumindo a proposta de trabalho em Glaura - https://www.youtube.com/watch?v=JjGGVWlyv8Y